



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**ACCOUNTABILITY E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS: ESTRATÉGIAS DE
CONTROLE E DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Iris Bruna Borges da SILVA¹, Maryana Vitória dos Santos SILVA², Cristina Maria de Oliveira FERRARO³

¹Aluna do Curso de Pedagogia na UNEAL, bolsista do PIBIC, e-mail: iris.silva2@alunos.uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Pedagogia na UNEAL, bolsista do PIBID, e-mail: maryana.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

³ Professora Orientadora, Doutora em educação, professora do curso de Pedagogia na UNEAL, coordenadora do PIBID, orientadora do PIBIC, e-mail: cristina.bezerra@uneal.edu.br ;

E-mail do autor correspondente: iris.silva2@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - As políticas de accountability na educação têm se evidenciando no Brasil, embora se configure ainda um debate em desenvolvimento. Nesse sentido, esse estudo busca analisar a *accountability* enquanto elemento da política educacional, que consiste em ações que envolvem, principalmente, a avaliação como instrumento de regulação da educação pública, estabelecendo iniciativas de pagamento de professores por desempenho. Os resultados das avaliações em alta escala, no âmbito nacional, reacendem a polêmica sobre as bonificações ou premiações para a gestão e os/as docentes que alcançarem as metas de desempenho, como forma de responsabilizar a escola pelos resultados obtidos. Essa política de responsabilização na educação vem dividindo opiniões quanto à sua viabilidade, visto que, se por um lado, os/as gestores consideram que os prêmios são reconhecimentos por seus méritos, por outro lado, os “educadores e pesquisadores apontam os prejuízos consequentes da competição criada entre escolas e docentes, da concepção mercadológica da educação, além da bonificação como uma ‘pseudo valorização’ da carreira. Com base no materialismo histórico-dialético que situa o debate como parte da totalidade da sociedade capitalista, e de revisão da literatura, concluímos que as parcerias público-privadas na educação vem promovendo arranjos locais que se alinharam a tipologias gerenciais de accountability, em nome de uma “educação de qualidade” que tem sido propagado à sociedade por meio de documentos oficiais, ou, pela eloquência



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

dos discursos das organizações ditas sem fins lucrativos, que pouco tem contribuído para a democratização da educação pública.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Gerencialismo; Qualidade da Educação.